USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ nº 04.739.720/0001-24
NIRE 42 3 0002610-7

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, 5064 – Parte - Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (Pampa Sul ou Companhia), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

a) Perfil Institucional

A Companhia tem como objetivo o desenvolvimento de uma usina termelétrica movida a carvão mineral, localizado no Município de Candiota, no Estado do Rio Grande do Sul (RS), com capacidade instalada de 340,0 MW de capacidade instalada, e 323,5 MW de energia disponível.

Em novembro de 2014, a UTE comercializou, através de leilão promovido pela Aneel, 294,5 MW médios pelo prazo de 25 anos, a serem entregues a partir de 1º de janeiro de 2019. A construção da Usina teve início em 2015 e o prazo para sua conclusão está estimado em 42 meses.

b) Controle Acionário

A Pampa Sul é controlada pela Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia), maior Companhia privada geradora de energia elétrica no Brasil.

c) Recursos Humanos

A Companhia contava ao final do ano com 28 empregados, todos contratados em 2015, portanto, não havia empregados em 2014.

d) Programas Socioambientais

A partir da identificação e avaliação dos impactos socioambientais gerados em decorrência do empreendimento, são propostos os programas de intervenção, controle e monitoramento na área de influência, com vistas a avaliar a evolução dos impactos previstos e a eficiência das medidas propostas nas fases de implantação e operação do empreendimento.

Os programas têm como premissa básica a proposição de ações capazes de evitar, atenuar, reparar ou compensar os danos/impactos previstos, assim como otimizar os investimentos a serem aplicados na região.

e) Agradecimentos

A Administração da Companhia agradece a todos seus parceiros, acionistas, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que participaram do desenvolvimento desse projeto ao longo do ano de 2015.

A Administração.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		2.511	25
Ganhos não realizados em operações de hedge	9	162.707	2.606
Outros ativos circulantes		494	11
		165.712	**2.642**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Ganhos não realizados em operações de hedge	9	130.240	17.052
Outros ativos não circulantes		268	-
Imobilizado	4	**161.120**	**1.478**
Intangível		**320**	**-**
		291.948	**18.530**
TOTAL		**457.660**	**21.172**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A.

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	6	6.524	5
Provisão para remunerações e encargos		461	-
Outros passivos circulantes		466	-
		7.451	**5**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5	94.383	6.684
		94.383	**6.684**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7		
Capital social		148.805	1.216
Outros resultados abrangentes		206.992	12.974
Reserva de lucros		29	293
		355.826	**14.483**
TOTAL		**457.660**	**21.172**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
Despesas gerais e administrativas		(379)	(21)
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**(379)**	**(21)**
Resultado financeiro		**(29)**	**11**
PREJUÍZO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		**(408)**	**(10)**
Imposto de renda e contribuição social	8	**144**	**-**
Corrente		(5.075)	-
Diferido		5.219	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(264)**	**(10)**

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(264)**	**(10)**
Outros resultados abrangentes que no futuro:			
- Serão reclassificados para o resultado			
Hedge de fluxo de caixa	9		
Ganhos não realizados originados no exercício		273.289	19.658
Ganhos realizados originados no exercício		13.647	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados	5	(92.918)	(6.684)
		194.018	**12.974**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		**193.754**	**12.964**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31.12.2013	**846**	**303**	**-**	**-**	**1.149**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10)	(10)
Absorção de prejuízo	-	(10)	-	10	-
Aumento de capital	370	-	-	-	370
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos		-	12.974	-	12.974
Saldo em 31.12.2014	**1.216**	**293**	**12.974**	**-**	**14.483**
Prejuízo do exercício	-	-	-	(264)	(264)
Absorção de prejuízo	-	(264)	-	264	-
Aumento de capital	147.589	-	-	-	147.589
Hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	-	-	194.018	-	194.018
Saldo em 31.12.2015	**148.805**	**29**	**206.992**	**-**	**355.826**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL S.A

CNPJ nº 04.739.720/0001-24 | NIRE nº 42 3 0002610-7

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes dos tributos sobre o lucro	**(408)**	**(10)**
Juros sobre valores a receber	-	11
Prejuízo ajustado	**(408)**	**1**
Redução (aumento) nos ativos		
Outros Ativos circulantes e não circulantes	(744)	(12)
Redução (aumento) nos passivos		
Fornecedores	90	(5)
Provisão para remunerações e encargos	461	-
Outros Passivos circulantes	408	49
Caixa gerado pelas operações	**(193)**	**33**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(5.024)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**(5.217)**	**33**
Atividades de investimento		
Aplicação de imobilizado	(153.213)	(423)
Aplicação de intangível	(320)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	**(153.533)**	**(423)**
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	147.589	370
Ganhos realizados no *Hedge* de Fluxo de Caixa	13.647	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	**161.236**	**370**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.486**	**(20)**
Conciliação do caixa e equivalente de caixa		
Saldo inicial	25	45
Saldo final	2.511	25
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.486**	**(20)**

Transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa	**31.12.2015**	**31.12.2014**
Compensação de imposto de renda e contribuição social	51	-
Fornecedores de imobilizado	6.429	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. foi constituída em 31.10.2001 com prazo de duração indeterminado. A sede da Companhia está localizada no Município de Florianópolis, no Estado de Santa Catarina (SC).

O seu objeto social é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Miroel Wolowski, podendo construir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Usina encontra-se em fase inicial de construção e o prazo para sua conclusão está estimado em 42 meses.

Em novembro de 2014, a UTE comercializou, através de leilão promovido pela Aneel, 294,5 MW médios pelo prazo de 25 anos, a serem entregues a partir de 1º de janeiro de 2019. A construção da Usina teve início em 2015 e o prazo para sua conclusão está estimado em 42 meses.

Em junho de 2015, o Ibama emitiu a Licença de Instalação para a Usina Termelétrica Pampa Sul ("UTE Pampa Sul"), localizada no município de Candiota, no estado do Rio Grande do Sul. O projeto UTE Pampa Sul foi aprovado como empreendimento prioritário para geração de energia pelo MME, e fornecerá energia elétrica para o mercado por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN), contribuindo para a estabilidade do sistema energético.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), utilizando-se o custo histórico como base de valor. A moeda funcional da Companhia é o real.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 25.04.2016.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se de depósitos bancários à vista.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações contratadas para proteção de compromissos futuros, os quais são reconhecidos de acordo com as normas estabelecidas para a contabilidade de *hedge*.

b.1) Contabilidade de *hedge*

No início da operação de *hedge*, a Companhia elabora documentação formal com a descrição dos objetivos e estratégias da gestão do risco coberto e da relação entre a transação objeto do *hedge* e o instrumento de *hedge* utilizado para a proteção esperada.

b.1.2) *Hedge* de fluxos de caixa

Os *hedges* para a proteção de exposição à moeda estrangeira de compromissos financeiros altamente prováveis de aquisição de bens e serviços para o ativo imobilizado são designados como "*Hedge* de fluxo de caixa". Nestas operações, para a parcela altamente eficaz do *hedge*, os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor justo do instrumento são reconhecidos no patrimônio líquido, na rubrica "Outros resultados abrangentes", e transferidos para o ativo imobilizado quando o compromisso financeiro protegido for efetivamente realizado. A parcela não efetiva do *hedge* é registrada no resultado do período.

c) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção.

d) Intangível

São registrados ao custo de aquisição ou pelo valor justo dos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócio, reduzidos da amortização acumulada apurada pelo método linear. Estes intangíveis possuem vidas úteis definidas com base nos contratos comerciais ou de autorização.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas efetivas previstas para os exercícios sociais em que se espera realizar ou exigir as diferenças temporárias (diferenças entre o valor contábil dos ativos e passivos e sua base fiscal), os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social, quando aplicável. Estes são integralmente apresentados no grupo não circulante, independente da expectativa de realização e exigibilidade dos valores que lhes dão origem.

f) Demais ativos e passivos circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridas.

4 - IMOBILIZADO

a) Composição

	31.12.2015	31.12.2014
Em curso		
Reservatórios, barragens e	13.753	32
Edificações e benfeitorias	2.223	-
Máquinas e equipamentos	297	-
Adiantamento a fornecedores	113.484	1.055
Aquisições a ratear	31.363	391
	161.120	**1.478**

5 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados de forma líquida, conforme segue:

a) Composição

	31.12.2015				31.12.2014
Natureza dos créditos	**Base de cálculo**	**IR**	**CS**	**Total**	**Total**
Ativo:					
Ganhos realizados apresentados no Patrimônio Líquido	13.647	3.412	1.228	4.640	-
Ganhos realizados capitalizados no imobilizado	958	240	86	326	-
Outros	814	179	74	253	-
Passivo:					
Operações de hedge de fluxo de caixa	292.947	73.237	26.365	99.602	6.684
Total		**69.406**	**24.977**	**94.383**	**6.684**

b) Expectativa de realização

	Ativo	Passivo
2016	-	55.321
2017	-	37.178
2018	-	7.103
2019	1.044	-
2020	1.044	-
2021	1.044	-
2022 a 2023	2.087	-
	5.219	**99.602**

6 - FORNECEDORES

	31.12.2015	31.12.2014
Imobilizado	6.429	-
Materiais e serviços	95	5
	6.524	**5**

7 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 31.12.2015 é de R$ 148.805 (R$ 1.216 em 31.12.2014) representado por 148.805.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, das quais 148.804.999 pertencem à Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia) e 1 a Tractebel Energia Comercializadora Ltda. (TBLC).

b) Reserva de retenção de lucros

A reserva foi constituída no ano de 2011 para fazer frente a compromissos futuros da Companhia.

c) Outros resultados abrangentes

Refere-se aos efeitos do hedge de fluxo de caixa que corresponde à parcela efetiva do ganho ou perda acumulada resultante das variações do valor justo dos instrumentos de hedge contratados para fins de proteção dos fluxos de caixa, cuja operação está descrita na Nota 8 – Gerenciamento de Risco e Instrumentos Financeiros. Em 31 de dezembro de 2015, o saldo líquido de imposto é de R$ 206.992.

8 - – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2015		2014	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**(408)**	**(408)**	**(10)**	**(10)**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**102**	**37**	**3**	**1**
Diferenças permanentes:				
Outros	4	1	(3)	(1)
	106	**38**	**-**	**-**
Composição dos tributos no resultado:				
Corrente	(3.725)	(1.350)	-	-
Diferido	3.831	1.388	-	-
	106	**38**	**-**	**-**
Alíquota efetiva	**26,0%**	**9,3%**	**0,0%**	**0,0%**

9 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

O objetivo da utilização de instrumentos financeiros pela Companhia é o de proteger seus ativos e passivos, minimizando a exposição a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito às oscilações de taxas de juros, índices de preços e moedas.

Estes riscos são monitorados pelo Comitê Financeiro da Tractebel Energia, que periodicamente avalia a exposição da Companhia e propõe estratégias operacionais, sistema de controle e limites de posição e de crédito com os demais parceiros do mercado. A Companhia não pratica operações financeiras de caráter especulativo com derivativos ou relacionado a quaisquer outros instrumentos de risco.

Não houve qualquer mudança na exposição da Companhia aos riscos de mercado ou na Administração e mensuração desses riscos no ano de 2015.

Os principais riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta são os seguintes:

- Operações de *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia mantém contratado em 31.12.2015 Non-Deliberable Forward (NDF), com o objetivo de proteger a totalidade dos pagamentos futuros em moeda estrangeira decorrentes dos compromissos estabelecidos nos contratos de construção da usina termelétrica a carvão Pampa Sul.

Estes contratos de NDF tem vencimento entre janeiro de 2015 e julho de 2018, tendo sido celebrados com o HSBC. Não houve nenhuma ineficácia para ser registrada decorrente destas operações.

Em 31.12.2015, os ganhos não realizados dos NDF totalizavam uma posição ativa de R$ 292.947. A contrapartida deste montante está reconhecida diretamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social diferidos, totalizando R$ 193.345. Adicionalmente, está reconhecido na rubrica "Outros resultados abrangentes" o montante de R$ 13.647, referente a ganhos realizados em NDF recontratadas em função da revisão do fluxo de pagamentos ao fornecedor.

Os ganhos não realizados, líquidos dos efeitos do imposto de renda e contribuição social diferidos, incorridos no ano de 2015 foram de R$ 180.371 e estão apresentados na "Demonstração dos resultados abrangentes".

a.1) Riscos relacionados às operações de *hedge*

A "Política de Investimentos e Derivativos" impõe fortes restrições à realização de operações com derivativos e determina o monitoramento contínuo das exposições no caso de contratação de operação desse tipo. As únicas operações de *hedge* contratadas pela

companhia são os NDF para proteger os fluxos de pagamentos dos compromissos futuros em moeda estrangeira estabelecidos nos contratos de compra de equipamentos e serviços vinculados à construção da usina.

a.3) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Companhia é de responsabilidade do Comitê Financeiro da Tractebel Energia, que gerencia as necessidades de captação e gestão de liquidez de curto, médio e longo prazo, através do monitoramento permanente dos fluxos de caixa previstos e realizados.

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente nas reuniões do Comitê Financeiro da Tractebel Energia. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

10 - COMPROMISSO DE LONGO PRAZO

a) Contratos para construção em andamento

A Usina Termelétrica Pampa Sul firmou contratos vinculados à construção de usina a carvão no Estado do Rio Grande do Sul, após a comercialização de 294,5 MW, através de leilão promovido pela Aneel em novembro de 2014, a serem entregues a partir de 1° de janeiro de 2019. Os compromissos futuros referentes a esses contratos, na data base de 31.12.2015, são de R$ 1.603.486 (R$ 1.603.939 em 31.12.2014).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2015, da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Presidente

José Carlos Cauduro Minuzzo
Conselheiro

José Luiz Jansson Laydner
Conselheiro

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Conselheiro

Edson Luiz da Silva
Conselheiro

Pedro Augusto Denadai Carelli
Conselheiro

Daniel Hector Pellegrini
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Carlos Fernando Bandeira Holme
Diretor Técnico-Operacional

Fernando Aires de Alencar
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Marcelo Cardoso Malta
CRC RJ 072259/O-5 T-SC

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos
Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior
Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentados para fins de comparação, não foram anteriormente auditados por nós e nem por outros auditores independentes.

Florianópolis, 29 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada, e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.